



Sacramentos

Curso 01 - Módulo 06/10

2021

Vivaldo Armelin Júnior

www.familiajmj.com



Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal familiajmj.com. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos, etc.*) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.



Apresentação!

Neste terceiro módulo falarei mais um pouco sobre os Sacramentos e na segunda parte sobre o a Matrimônio.

Neste módulo avançamos nos estudos e farei um aprofundamento sobre este tema, destaco que tudo que aqui é descrito se baseia no Catecismo Católico, em publicações católicas de religiosos e leigos e, ainda, nas Sagradas Escrituras, nas Sagradas Tradições e no Magistério da Santa Igreja.

Os Sacramentos são importantíssimos para a Santa Igreja Católica Apostólica Romana, portanto para todo fiel e, como já destaquei, apenas a Santa Igreja os tem, nenhuma outra Igreja intitulada cristã os tem. Por quê? Porque a Santa Igreja se baseia nos relatos constantes nas Sagradas Escritura, principalmente no Novo Testamento, pois nele Jesus em pessoa orientou seus Apóstolos e discípulos para praticá-los. Tenha certeza de que junto com os Dez Mandamentos, os Sacramentos, são importantíssimos para a fé cristã. Bom curso!



Sacramentos - Vivaldo Armelin Júnior - 2

Os Sacramentos

Os Sacramentos foram ensinados pelo próprio Jesus Cristo, portanto a Santa Igreja nada inventou, apenas os organizou, o Batismo, por exemplo, já era uma prática constante do Antigo Testamento, por essa razão são sinais e dons. Uma oportunidade e maneira de nos aproximarmos da fé, mas também de nos fortalecer espiritualmente.

Todos os Sacramentos tem características, tem regras e normas próprias, por exemplo, durante a cerimônia do Matrimônio após todos os procedimentos do padre, sacerdote ou bispo, o noivo é orientado por este a colocar um aro de metal no dedo da noiva, o mesmo é feito pela noiva. Ocorreu naquele momento uma Aliança entre o casal, mas principalmente entre ambos e Deus, como testemunha desta aliança tem os padrinhos. Porém, não se esqueça que tudo ocorreu na presença do Espírito Santo que derrama seus dons sobre os noivos, portanto da Santíssima Trindade. Observe que os procedimentos não são ao acaso, são todos orientados e determinados pela Santa Igreja de maneira em que a unidade de ações sejam comuns a todos os religiosos e fiéis.

Como já destaquei, Jesus Cristo é a base para qualquer um dos Sacramentos, pois Ele é a fonte, o que deu a origem o que ensinou. Em toda cerimônia dos Sacramentos tem-se a presença da Santíssima Trindade Una. Como a Santíssima Trindade é una, no momento em que o Espírito Santo despeja sobre um ser humano seus dons, estes estão sendo despejados pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, em outras palavras, a força ou dons do Espírito Santo vem de Deus.

É interessante que Jesus Cristo não precisou usar uma sala de aula fechada, sua sala de aula era o ambiente onde estivesse, no templo, nas ruas, nas praças, em uma casa, ou seja, em todo espaço disponível. Estas orientações e ensinamentos ocorriam antes ou após um milagre, uma cura, durante uma parábola, um acontecimento etc.

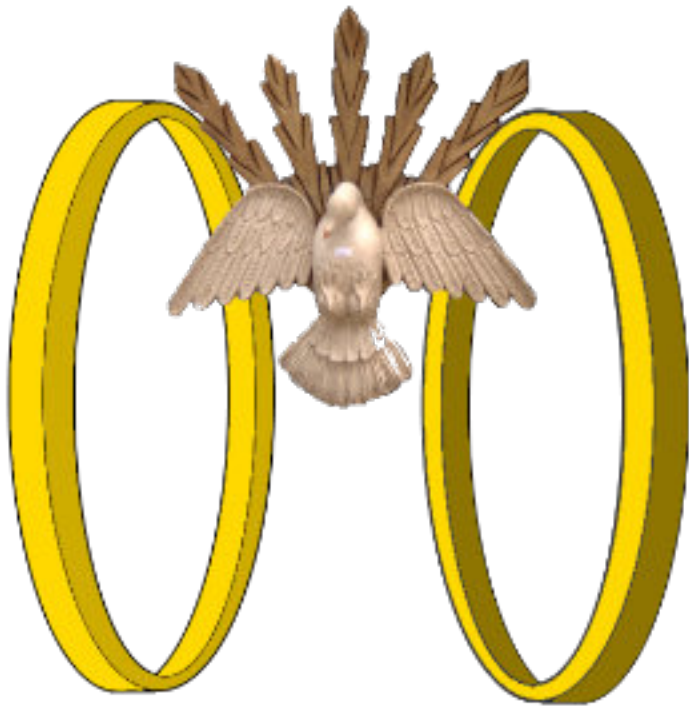
Jesus não escolhia um local para orientar e ensinar, Ele o fazia aproveitando o momento, acontecimentos e durante uma refeição, antes e depois de um descanso.

Sacramentos - Vivaldo Armelin Júnior - 3

Matrimônio

O Sacramento do Matrimônio é muito antigo, não como sacramento, mas a união monogâmica entre um homem e uma mulher. Em Gênesis (2,21-24) Deus proclama esta união entre um homem e uma mulher e não uma união com mais de uma mulher ou homem. Neste momento Deus faz uma Aliança entre o homem e a mulher. Já, no Novo Testamento, Jesus Cristo reforça esta Aliança, que já era defendida por João Batista.

Por volta do século IV, segundo consta no livro, Os Sete Sacramentos, do Prof. Felipe Aquino, Editora Cléofas, surge o rito matrimonial. Este rito é repleto de simbologia e crenças, pois nele está explícito que a partir daquele momento a pessoa, homem e mulher se unirão e cada um viverá um para o outro, com respeito,



Sacramentos - Vivaldo Armelin Júnior - 4

carinho, dedicação, amor, comprometidos na criação dos filhos quando puderem tê-los. A união é a formação de uma família, de um único lar, uma realização da Santíssima Trindade.

A Aliança assumida naquele momento é um ato de respeito e responsabilidade, de amor e fidelidade, é a proximidade com a Santíssima Trindade Una, nosso Deus. A joia é a prova desta fidelidade, respeito e dedicação entre dois seres humanos. Os dons do Espírito Santo são derramados sobre os dois e não apenas sobre um. A Santa Igreja considera uma união realizada de acordo com as normas do Sacramento e pela própria Igreja.

Um homem ou uma mulher que não respeita o Sacramento do Matrimônio está em pecado grave, mas também está prejudicando outro ser humano, portanto um segundo pecado é cometi-



Sacramentos - Vivaldo Armelin Júnior - 5

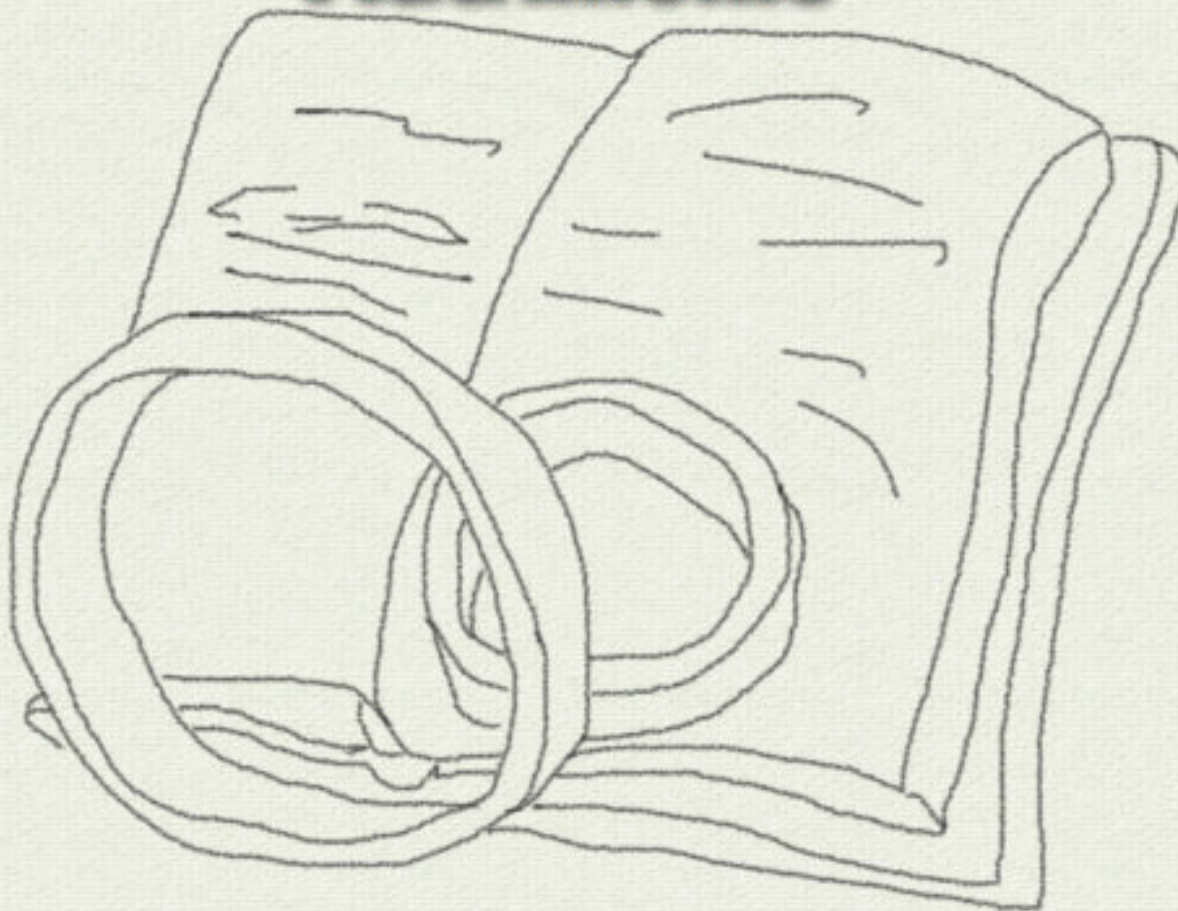
do. Ambos precisam estar de acordo com a união, não pode haver pressão externa ou por parte de um dos dois. Quem se une em Matrimônio por meio de chantagem, mentira, ameaça, entre outras possibilidades também está em pecado grave. Deus desejou que o homem e a mulher se unissem e deixassem suas famílias para viverem juntos em função de uma nova família.

Vários Concílios discutiram e produziram documentos sobre o Sacramento do Matrimônio e o último foi o Concílio Vaticano II, iniciado pelo então Papa João XXIII e concluído pelo então Papa Paulo VI, ambos Santos. Neste último Concílio foram produzidos documentos que determinam como deve ocorrer o Sacramento, confirma que só Deus pode separar um casal, com exceção dos casos que a união não aconteceu de acordo com as normas da Santa Igreja, por exemplo, quando não há fidelidade desde antes do matrimônio, quando há mentira, quando um dos parceiros já é casado...

Neste caso a Igreja Católica Romana pode determinar que aquela união é nula, estas são a única maneira de um casamento não ser válido e não desfeito.

A Santa Igreja permite a separação, mas impõe algumas condições, pois ela não pode produzir e confirmar separações, nestas condições não é válida uma nova união, e, se ela ocorrer, aquele ou aquela ficam proibidos de Comungar. Existe um trabalho realizado pela Igreja de conscientização e acolhimento destes casais em segunda união. O Matrimônio é até que a morte separe o casal, mas se for possível, que não se realize uma nova união, porém, esta segunda união poderá ser realizada em uma igreja Católica. Continuo no próximo módulo com o estudo de um novo Sacramento. Bom curso!

Matrimônio



Vivaldo Armelin Júnior

Vivaldo Armelin Júnior

Sacramentos

Vivaldo Armelin Júnior

www.familiajmq.com



Família JMJ

Jesus, Maria e José

www.familiajmq.com

